

ALERTA À POPULAÇÃO

28 de agosto a
1 de setembro de 2023



Acidente escorpiônico ou escorpionismo

É o envenenamento provocado por um escorpião quando este injeta seu veneno por meio de seu ferrão.

Escorpiões de importância médica no estado de São Paulo

Os escorpiões pertencem à classe dos aracnídeos (assim como as aranhas), predominantes nas zonas tropicais (como no Brasil) e subtropicais do mundo. Ocorrem durante o ano todo.

No Estado de São Paulo há duas espécies principais que causam acidentes (picadas) em seres humanos:



Fig.1

Tityus serrulatus: conhecido como escorpião amarelo (Figura 1.). Possui pernas e cauda amarelo-claras e o tronco escuro. Medem até 7 cm de comprimento. É responsável pela maior parte dos acidentes.



Fig.2

Tityus bahiensis: conhecido como escorpião marrom ou preto (Figura 2). Possui o tronco escuro, pernas e cauda marrons avermelhados com manchas escuras. Possuem cerca de 7 cm de comprimento. São menos numerosos que o *Tityus serrulatus* em áreas urbanas.

Limpeza do ambiente

População: O escorpião é um animal originalmente de mata, mas se adaptou ao meio urbano devido à ocupação humana, que vem invadindo habitats naturais dos escorpiões e facilitando a disponibilidade de abrigo principalmente nas galerias de água e esgoto, mas também em terrenos baldios com acúmulo de entulho e lixo, e de alimento em abundância, como baratas. Alterações climáticas, por sua vez, têm elevado a temperatura favorecendo uma maior atividade e reprodução desses animais e, em particular, do *Tityus serrulatus*, por sua característica partenogenética (não precisa do macho para a reprodução de filhotes).

A forma mais adequada de se evitar o aparecimento de escorpiões nas residências é vedar e ralos (de chão e pias) frestas e vãos (portas e janelas) que permitam a entrada desses animais, que normalmente vêm das galerias de água e esgoto. Além disso, deve-se evitar o acúmulo de detritos e entulhos no terreno e quintais, principalmente aqueles que possam atrair baratas e servir de abrigo para o escorpião.

Prefeitura: manter os espaços públicos limpos quanto à coleta de lixo, limpeza de áreas baldias (sujeira e entulho), realizar de forma programada o manejo e o controle de escorpião e orientar a população quanto à importância da limpeza dos ambientes públicos e de seus domicílios.

Outras orientações de como prevenir acidentes por escorpião

- Manter jardins e quintais limpos;
- Evitar o acúmulo de entulhos, folhas secas, lixo doméstico e materiais de construção nas proximidades das casas;
- Evitar folhagens densas (plantas ornamentais, trepadeiras, arbusto, bananeiras e outras) junto a paredes e muros das casas;
- Manter a grama aparada;
- Limpar periodicamente os terrenos baldios vizinhos, pelo menos, numa faixa de um a dois metros junto às casas;
- Sacudir roupas e sapatos antes de usá-los, pois aranhas e escorpiões podem se esconder neles e picam ao serem comprimidos contra o corpo;
- Não pôr as mãos em buracos, sob pedras e troncos podres. Usar calçados e luvas de raspas de couro para atividades em que seja preciso colocar a mão e pisar em buracos, entulhos e pedras;
- O escorpião apresenta hábito noturno, e assim, para evitar sua entrada nas casas, deve-se vedar as soleiras das portas e janelas quando começar a escurecer;
- Usar telas em ralos do chão, pias ou tanques;
- Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos e vãos entre o forro e as paredes, consertar rodapés despregados, colocar saquinhos de areia nas portas, colocar telas nas janelas;
- Afastar as camas e berços das paredes;
- Evitar que roupas de cama e mosquiteiros encostem-se ao chão;
- Não pendurar roupas nas paredes;
- Acondicionar lixo domiciliar em sacos plásticos ou outros recipientes que possam ser mantidos fechados, para evitar baratas, moscas ou outros insetos que servem de alimento para os escorpiões;
- Preservar os inimigos naturais de escorpiões e aranhas: aves de hábitos noturnos (coruja, João-bobo), lagartos, lagartixas e sapos.

População vulnerável

O grupo etário mais vulnerável ao óbito são crianças até 10 anos.

Outros grupos vulneráveis a ocorrência da picada: trabalhadores da construção civil, de madeireiras, transportadoras e distribuidoras de hortifrutigranjeiros, que manuseiam objetos e alimentos onde os escorpiões podem estar alojados, além de pessoas que permanecem grandes períodos dentro de casa (Ex. acamados ou com restrições de mobilidade ou idosos) ou nos arredores (como quintais), principalmente nas áreas onde sabidamente ocorre alta infestação do animal.



Sinais e Sintomas

A dor local é um sintoma que aparece logo após a picada, em 100% dos casos. Em crianças ocorrerá choro abrupto e intenso, devido à dor. Normalmente a criança está brincando ou dormindo.

Além da dor, ocorrerá agitação, ofegância e respiração e batimentos cardíacos aumentados. Poderá ainda ocorrer no local da picada formigamento/dormência, aumento da temperatura, inchaço leve, vermelhidão, arrepios dos pelos e suor. Se a picada for na mão ou no pé (principais locais acometidos), esses sinais podem irradiar para parte ou todo o braço ou perna.

Posteriormente a estes sintomas poderão ocorrer, **principalmente em crianças até 10 anos**, aumento do suor pelo corpo, vômitos (poucos ou muitos), agitação (devido à ansiedade, medo e dor) alternada com sonolência, tremores, produção excessiva de saliva (começa a babar).

Por vezes, após a picada, vem a dor, a agitação, o choro abrupto e intenso e o **vômito já em seguida**, sem que ocorra ou se perceba qualquer outro sintoma citado acima.

Portanto, se esses sintomas ocorrerem (não necessariamente todos os sintomas, mas parte deles), mesmo que não se tenha visto o escorpião, deve-se pensar em acidente escorpiônico e correr com a pessoa acidentada (principalmente crianças) para o atendimento médico.





Primeiros socorros em caso de acidente com escorpião

O que fazer:

- Limpar o local com água e sabão
- **Aplicar compressa morna no local;**
- Procurar o serviço de saúde mais próximo para que possa receber o tratamento o mais rápido possível. **A criança deve ser encaminhada/levada ao Ponto Estratégico de Soros Antivenenos – PESA de referência;**

— Se for possível (com segurança e desde que não leve muito tempo, pois a prioridade é o atendimento médico urgente), capturar o animal e levá-lo ao serviço de saúde. O escorpião pode ser levado vivo ou morto.

O que não deve fazer:

- Não fazer torniquete ou garrote, não furar, não cortar, não queimar, não espremer o local da picada;
- Não fazer sucção no local da ferida;
- Não aplicar qualquer tipo de substância sobre o local da picada (fezes, álcool, querosene, fumo, ervas, urina, pó de café, terra), nem fazer curativos que fechem o local, pois isso pode favorecer a ocorrência de infecções;
- Não ingerir bebida alcoólica, álcool, querosene, gasolina ou fumo no intuito de tirar a dor, pois além de não agir contra o veneno, ainda poderá causar complicações no quadro clínico;
- **Não colocar gelo ou água fria no local da picada, pois acentua a dor.**

Onde procurar atendimento médico após um acidente por escorpião?

Para crianças até 10 anos: Deve-se procurar o mais rapidamente possível a unidade de saúde referência para o atendimento de acidente com escorpião (PESA) – devido o potencial de gravidade neste grupo etário, que para este local é:

Caso essa unidade fique muito longe, ou seja, difícil de chegar até ela, procure o quanto antes um pronto atendimento, pronto socorro ou hospital;

OBS: Se necessário, ligue para o SAMU pelo 192, pois há urgência no atendimento à criança picada.

Para os demais pacientes: Deve-se procurar o mais rapidamente possível o serviço de saúde mais próximo, preferencialmente um pronto atendimento, pronto socorro ou hospital.

OBS: Todo o tratamento de acidente por picada de escorpião é gratuito pelo SUS!

Unidades de Referência para atendimento de acidente por escorpião

Veja aqui os Pontos Estratégicos de Soros Antivenenos no Estado de São Paulo:

<http://www.saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof.-alexandre-vranjac/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-por-vetores-e-zoonoses/agrivos/animais-peconhentos/escorpioes/>
ou em http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/unidades-de-referencia/peconhentos_unidades.pdf





PICADA DE ESCORPIÃO

O QUE FAZER?



Escorpiões de importância médica no Estado de São Paulo



Escorpião Amarelo (*Tityus serrulatus*): Possui pernas e cauda amareladas e o tronco escuro. Mede até 7 cm de comprimento. É responsável pela maior parte das picadas.



Escorpião Marrom (*Tityus bahiensis*): Possui o tronco escuro, pernas e cauda marrons avermelhados com manchas escuras. Tem cerca de 7 cm de comprimento. É menos numeroso que o escorpião amarelo em áreas urbanas.

Pessoas vulneráveis

No Estado de São Paulo, as pessoas com maior risco são as crianças até 10 anos. Elas sentem mais a ação do veneno escorpiônico e tem maior chance de morrer.



Sintomas

A dor no local da picada aparece de imediato. Os sintomas variam de acordo com a quantidade do veneno inoculada e a massa corporal do paciente. Em crianças ocorrerá inicialmente choro intenso e abrupto devido à dor. Dependendo da idade da criança, ela consegue identificar o local da dor, que normalmente é o pé ou a mão. O local da picada às vezes fica vermelho, pode inchar e apresentar suor. A dor e esses outros sinais podem irradiar para braço ou perna. A partir desse momento a criança já apresenta aumento dos batimentos cardíacos e da respiração.

Posteriormente, principalmente em crianças até 10 anos, começa o suor pelo corpo, sonolência alternando com agitação (devido à ansiedade e dor intensa), tremores, começa a babar, continua ofegante e com batimentos cardíacos e respiração aumentados. Passado mais algum tempo, pode-se iniciar alguns vômitos, que vão se intensificando.

Há situações em que após a picada, vem a dor e o vômito, de maneira muito rápida, antes mesmo que se perceba os sintomas citados acima, que na maioria das vezes antecedem o vômito.

Portanto, diante desses sintomas, mesmo que não se tenha visto o animal, deve-se pensar em picada de escorpião e procurar o mais rápido possível atendimento médico.

Primeiros socorros em caso de acidente com escorpião

O que fazer:

- Limpar o local da picada com água e sabão;
- Aplicar compressa morna no local da picada (para aliviar a dor);

OBS: Os primeiros socorros devem ser feitos muito rapidamente, sem perda de tempo.

O mais importante é procurar imediatamente atendimento médico (principalmente para crianças) para receber o tratamento o quanto antes.

Se for possível (e desde que não leve muito tempo) capturar o animal e levá-lo ao serviço de saúde. **Lembre-se que o mais importante é o atendimento médico com urgência.** Se for capturar o animal, cuidado para não ser picado. Utilize uma pinça longa ou algo semelhante e transporte o animal em um pote com tampa.

O que não fazer:

- Não fazer torniquete ou garrote, não furar, não cortar, não queimar, não espremer o local da picada;
- Não fazer sucção no local da ferida;
- Não aplicar qualquer tipo de substância sobre o local da picada, nem fazer curativos que fechem o local, pois isso pode favorecer a ocorrência de infecções;
- Não ingerir qualquer bebida no intuito de tirar a dor, pois além de não agir contra o veneno, ainda poderá causar complicações no quadro clínico;
- Não colocar gelo ou água fria no local da picada, pois aumenta a dor.

Onde procurar atendimento médico diante de uma picada de escorpião?

Para crianças até 10 anos: Deve-se procurar o mais rapidamente possível a unidade de saúde referência para o atendimento de acidente com escorpião. Para esta localidade a unidade referência é:

Cole aqui a etiqueta com o endereço e telefone da unidade referência para atendimento à picada de escorpião dessa área.



Caso essa unidade fique muito longe, ou seja difícil de chegar até ela, procure o quanto antes um pronto atendimento, pronto socorro ou hospital;

OBS: Se necessário, ligue para o **SAMU pelo 192**, pois há urgência no atendimento à criança picada.

Para os demais pacientes: Deve-se procurar o mais rapidamente possível o serviço de saúde mais próximo, preferencialmente um pronto atendimento, pronto socorro ou hospital.

OBS: Todo o tratamento de acidente por picada de escorpião é gratuito pelo SUS!



Acesse o folder on line pelo QRCode

Escorpiões

O que é preciso saber!



Acidente Escorpiônico

Acidente escorpiônico ou *escorpionismo* é o envenenamento causado pela picada de escorpião que injeta veneno por meio de um **ferrão** localizado na ponta da cauda.

Sintomas

- **Leve:** dor intensa no local da picada e agitação.
- **Moderado:** dor intensa, vômitos ocasionais, suor, agitação, aumento dos batimentos cardíacos e da respiração.
- **Grave:** dor intensa, suor e vômitos profusos, sonolência com agitação, tremores, aumento dos batimentos cardíacos e da respiração, salivagem excessiva, hipotermia, convulsões, edema pulmonar, insuficiência cardíaca e choque, podendo levar à morte.
- **OBS:** Os principais locais atingidos com picadas são as mãos e os pés.

O que fazer quando picado ?

- Lave o local da picada com água e sabão;
- Aplique compressa morna;
- Não esprema e nem sugue ou faça torniquete no local da picada;
- Leve a vítima imediatamente ao atendimento médico.

Grupo de Risco (maior risco de óbito)

Crianças de até 10 anos

ATENÇÃO! Rápido Socorro

- **Crianças até 10 anos:** Procurar o Polo Estratégico de Soro AntiEscorpiônico de Referência na região.
- **Demais Pacientes:** Procurar a Emergência de Saúde mais próxima.



Espécies que causam Acidentes no Estado de São Paulo



Escorpião Amarelo
(*Tityus serrulatus*)

Têm cor amarelo claro, com manchas escuras sobre o tronco e na parte inferior do fim da cauda, podendo chegar a 7cm de comprimento. O quarto anel da cauda tem característica serrilhada. É o escorpião que mais causa acidentes.



Escorpião Marron
(*Tityus bahiensis*)

Têm cor marrom avermelhado escuro, braços e pernas mais claros, com manchas escuras, pode ter até 7cm. Não possui serrinha na cauda. São menos numerosos que o escorpião amarelo, mas são igualmente perigosos.

Onde são Encontrados

Se escondem perto das casas, em terrenos baldios, velhas construções, entulhos, pilhas de madeira e lenhas, tijolos, mato e lixo, além de saídas de esgoto, ralos, entre outros. Dentro das casas, podem ser encontrados nos sapatos e nas roupas.

Como Evitar os Acidentes

- Conserve sempre limpa a área interna e ao redor das residências, evitando o acúmulo de lixo, entulhos e outros materiais. Mantenha os locais próximos a residência limpos;
- Mantenha berços e camas afastados das paredes;
- Examine roupas, sapatos e toalhas antes de usar;
- Ande sempre calçado e proteja as mãos com luvas ao trabalhar na terra ou manipular entulhos e outros materiais;
- Vede ralos de chão e pia, elimine as frestas de paredes, muros, pisos, forros e tetos;
- Proteja as soleiras das portas com veda porta, borracha, rolinho de pano, rodinho ou saco de areia.

SEMANA ESTADUAL DE ENFRENTAMENTO DO ESCORPIONISMO/ ESCORPIÃO



Convite

Convidamos os gestores, secretários, coordenadores municipais, profissionais de saúde e meio ambiente, bem como toda a população, para participarem da Semana Estadual de Enfrentamento do Escorpionismo/Escurpião.

O objetivo é divulgar amplamente o tema, com o intuito de mobilizar a sociedade para ações de prevenção de acidentes e conhecimentos em relação ao socorro rápido de uma criança picada.

Propostas de ações a serem realizadas:

- Exposição interativa em praças e locais públicos com ampla movimentação de pessoas;
- Oficinas sobre os aspectos que envolvem o agravo;
- Mutirões de boas práticas ambientais para a prevenção as picadas;
- Seminários/palestras para profissionais de saúde com atualizações sobre o tema.

LEMBRE-SE:
CUIDAR DA SUA CASA PARA
EVITAR ACIDENTES COM OS
ESCORPIÕES



LEVAR O MAIS RÁPIDO A CRIANÇA PICADA PARA O ATENDIMENTO MÉDICO DE REFERÊNCIA